



Queremos nossa PR já!

O Metrô até agora não negociou a PR. Mais uma data de negociação foi adiada e a conciliação no TRT passou de 8/2 para 22/2. Todos na assembleia de 14/2 (terça-feira)!

Na prática, a empresa dificulta que haja qualquer acordo em tempo hábil para pagamento na data correta. Além de negar que a PR seja igualitária e sem metas, até o momento a proposta que o Sindicato recebeu, em dezembro, pode reduzir drasticamente o valor a receber, inclusive sendo menor que a PR do ano passado.

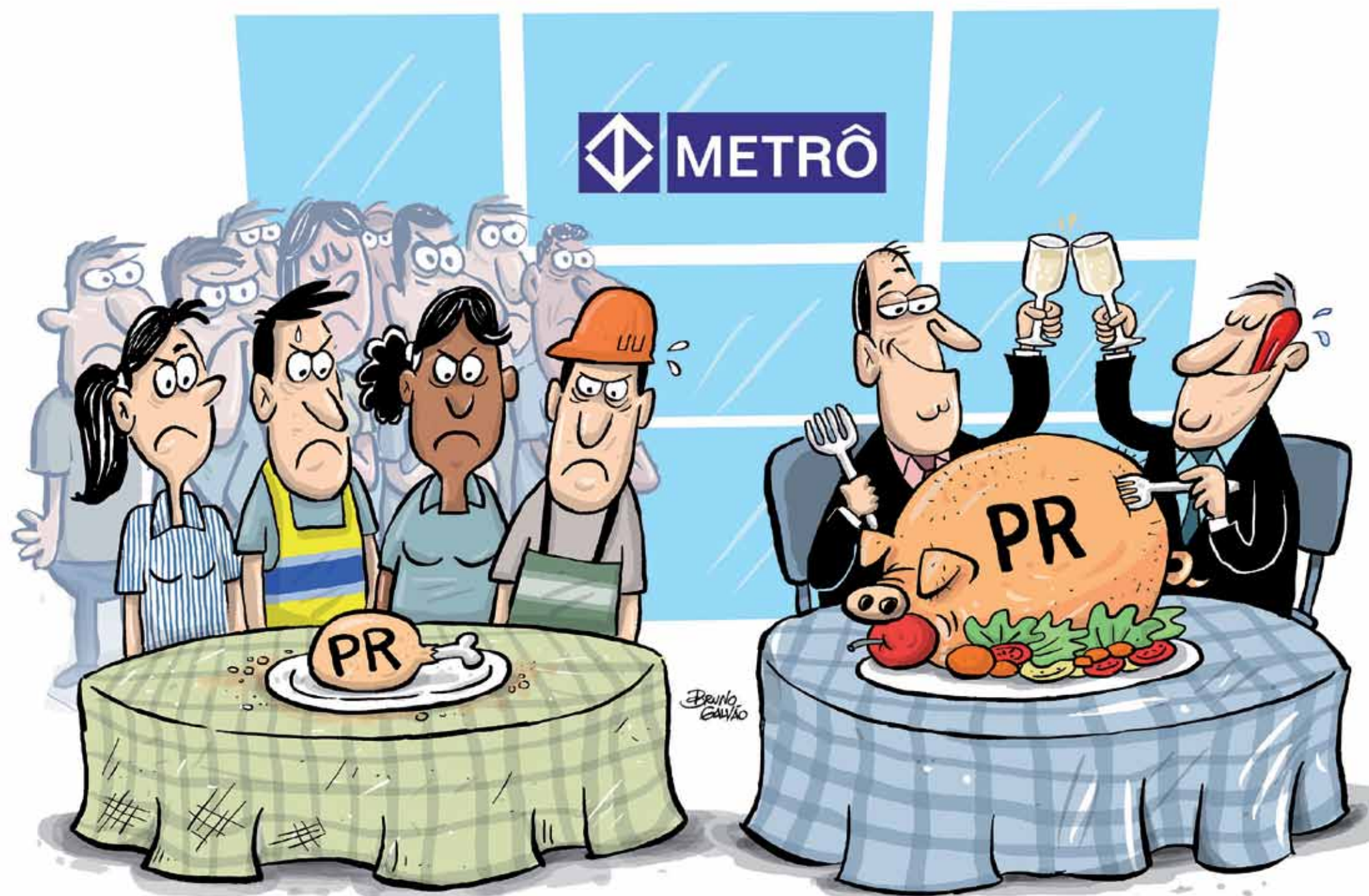
Precisamos nos mobilizar fortemente

para garantir nossa PR e que seja paga com os critérios reivindicados pelos metroviários. **O Metrô tem que negociar com a categoria já.** A unidade da categoria e a presença de todas e todos na assembleia serão determinantes para conquistarmos a nossa PR.

Vamos juntos aprovar um plano de lutas para que o metrô cumpra o pagamento no dia 28/2 e garanta o valor integral.

Intrajornada

O Sindicato está pressionando o Metrô para fechar o aditivo do Acordo Coletivo de jornada de trabalho. Este é o instrumento indispensável para que a empresa encaminhe à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) o processo de emissão das portarias que legalizam a intrajornada de meia hora, que têm prazo até 1º de maio de 2017 para serem editadas.



Queremos PR igualitária e com pagamento no dia 28/2

Assembleia dia 14/2, terça-feira

➡ **No Sindicato, 18h30.** Pauta: PR e Intrajornada

Opinião

Somos todos metroviários e metroviárias, está no nosso DNA



Está no sentimento de todos os trabalhadores metroviários e metroviárias a vontade de atender bem e fazer do Metrô uma empresa sempre melhor. As questões que afetam a sociedade refletem no cotidiano de cada um de nós. O golpe ocorrido no governo federal tem gerado reflexos negativos.

Enquanto Agentes de Segurança articulam para garantir o direito à aposentadoria especial e o reconhecimento da profissão, o governo vai atacando direitos conquistados

com duras batalhas, inclusive com uma PEC que acaba com a Previdência. Da mesma forma, o governo Alckmin ataca a categoria com privatização, sucateamento e desmonte, que têm gerado sucessivas falhas e acidentes graves, colocando em risco os metroviários e usuários.

Além disso, usuários que sofrem com as consequências da falta de investimento em transporte são estimulados pela mídia a culpar e promover ataques contra os empregados que se empenham dando seu melhor, para garantir o funcionamento do sistema. O Metrô, que deveria ocupar o papel de parceiro de seus empregados, a cada dia dificul-

ta a prestação do excelente serviço, com ameaças ao Acordo Coletivo e o descumprimento de acordos já firmados, como o pagamento da PR.

Algumas áreas ainda promovem ataques individuais contra os trabalhadores e dão mais importância ao que agentes externos falam, tratando metroviários como mentirosos. Precisamos manter a unidade entre nós e fortalecer a cada dia a luta através do Sindicato, pois o compromisso dessa direção é o de combater os ataques e defender todos nós metroviários e metroviárias.

Rodrigo Kobori é diretor do Sindicato

Carnaval 2017

Carnaval sem machismo!

O Carnaval é uma época do ano muito esperada! Festas, música e expressões regionais marcam este período. Mas em meio a tanta alegria este momento é marcado também por um grave problema: o machismo!

É comum presenciarmos casos de assédio em meio à brincadeira e homens com dificuldade de entender que NÃO é NÃO! Um estudo realizado ano passado pelo Instituto Data Popular entrevistou pessoas acerca da participação das mulheres em blocos de rua. De acordo com 49% dos homens entrevistados, mulheres que vão para o carnaval não podem ser consideradas mulheres ‘direitas’.

Este pensamento se deve a uma cultura muito machista ainda presente na sociedade brasileira: que a mulher que sai para se divertir está à disposição dos homens, en-

quanto a mulher casada e ‘correta’ deve ficar em casa.

A mídia cumpre papel importante neste raciocínio quando super expõe o corpo da mulher, erotiza garotas ainda jovens, trata a mulher como uma mercadoria a ser consumida, principalmente a mulher negra – vista historicamente como produto de exportação. Não à toa existem centenas de casos de abuso e prostituição infantil na “rota carnavalesca” brasileira.

Até mesmo dentro do nosso Sindicato o tema da exploração do corpo da mulher veio à tona com a discussão sobre a tradicional Banda do Trem Elétrico e de seu concurso de Rainha do Carnaval. A Secretaria

de Mulheres está travando este debate dentro da diretoria do Sindicato e convida os metroviários a participar deste processo. No Carnaval pode tudo, menos ser machista!

Secretaria das Mulheres do Sindicato



Lazer



Arte nos Trilhos

Até 17/2 estão abertas inscrições para participar das atividades do **Arte nos Trilhos**, que acontecerá no dia 11/3 (sábado), no Sindicato. As apresentações artísticas podem ocorrer nas seguintes categorias: música, teatro, dança, poesia e exposição (stands

de pintura, artesanato, imagem, bebidas e comidas típicas...).

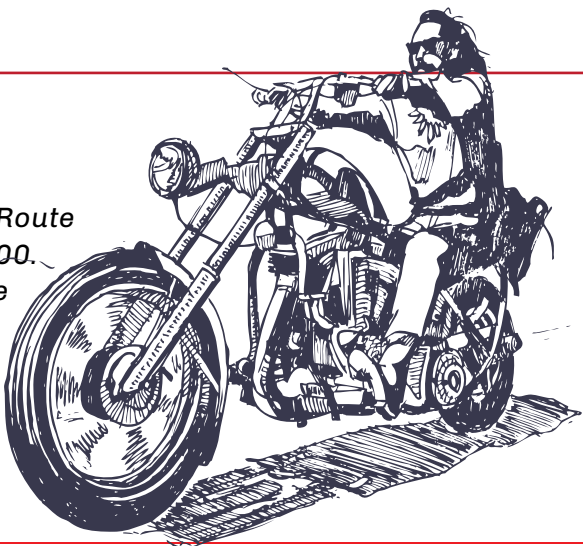
Informações e inscrições pelo telefone da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer (2095-3607) ou pelo e-mail esporte@metroviarios-sp.org.br.

Cultura

Encontro dos Motociclistas

Na noite de 3/2 aconteceu um grande encontro de motociclistas no Sindicato. Com a participação dos motoclubes Furacão da Estrada, Fora dos Trilhos, Zona Leste MC, Vutu's e MA Noisstradamus e vários motociclistas, o encontro foi

animado pela banda Route 66. O churrasco foi 0800. A festa foi um grande sucesso e chamou a atenção de outros motoclubes, que prometem participar dos próximos eventos.



Cotidiano

Solidariedade

Em clima de fraternidade e união, as metroviárias e metroviários de várias estações organizaram doações de cestas de Natal para as companheiras e companheiros das terceirizadas de limpeza. Apesar do bom trabalho que realizam, eles recebem baixos salários, além de ter direitos reduzidos. Parabéns aos companheiros pela iniciativa!

L5: ações sociais

Há alguns anos o ASM Silva Wellington arrecada doações para lares de caridade da Zona Sul, principalmente casas que tratam crianças com câncer. As ações continuam e contam com o apoio dos demais metroviários da Linha 5. Para ajudar, entre em contato com Silva Wellington.

Falta de assentos

Estão faltando até tampas de privadas no Metrô! O problema é grave na Linha 3, principalmente em Arthur Alvim. O assunto já foi tratado em reuniões da CIPA mas o problema continua.

Ocupação Colonial

O Sindicato está recebendo doações para o pessoal da Ocupação Colonial (São Mateus). Participe!

Coletes refletivos

Na tentativa de “tapar o sol com a peneira” devido à falta de funcionários, a GOP quer obrigar os metroviários a usar coletes refletivos. O Sindicato orienta que ninguém use o colete. Participe da assembleia e vamos discutir esta questão.

Banda do Trem Elétrico

No dia 17/2 (sexta) vai rolar o Baile de Carnaval com a escolha da Corte da Banda (Rainhas e Princesas). A partir das 20h, no Sindicato.

Concurso Interno

O Sindicato convoca os OTM1 e OTM2 que participaram dos concursos internos que vencerão no final de fevereiro a participarem de reuniões. Elas acontecerão no dia 15/2, às 10h e 15h30, no Sindicato.

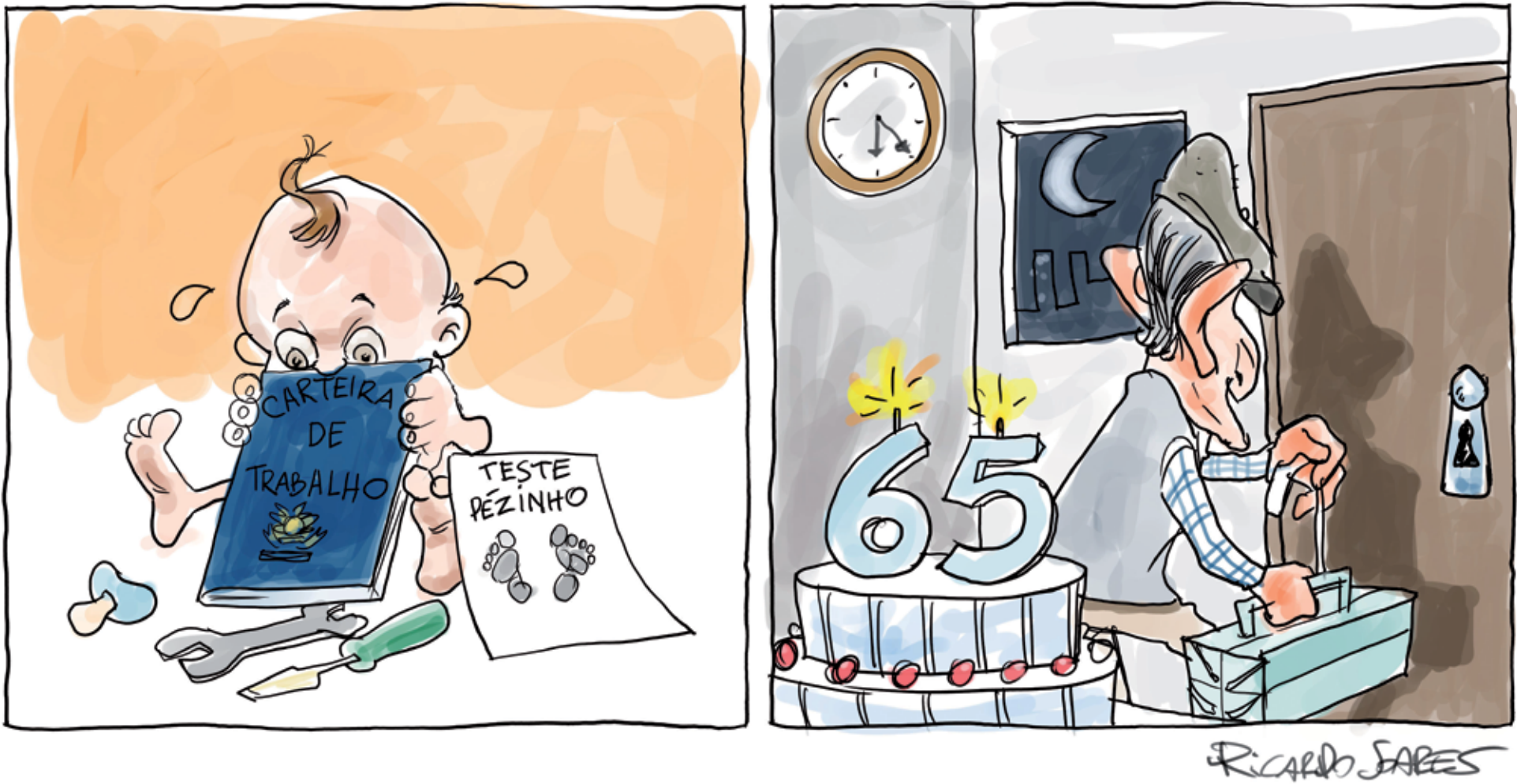
Aplicativo e Facebook

Baixe o aplicativo do Sindicato através das lojas virtuais Play Store e Windows Store ou pelo endereço ‘aplicativo.metroviarios-sp.org’. Assim você pode ficar por dentro de tudo o que acontece na entidade, ter acesso a notícias, acordos coletivos, estatuto, publicações, plantões jurídicos entre outros benefícios. Acesse, curta e siga a página do Sindicato no facebook. com/MetroviariosSP/. Através dela nos comunicamos com mais de 80 mil usuários, realizando denúncias e divulgação de atividades.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP 03309-000 – São Paulo – SP
Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.
E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br
Diretor Responsável: Elaine Damásio e André Soares Inocêncio.
Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 68.749-SP.
Editoração: Andocides Bezerra
Projeto Gráfico: Magnesio Design
Fotolito e Impressão: RD Gráfica
Tiragem: 6 mil exemplares.

Reforma da Previdência, uma aflição para o povo



A reforma da Previdência tramita a passos largos no Congresso como PEC 287/16. O governo Temer tem pressa para aprovar essa medida, que pode representar um dos maiores retrocessos em décadas: os trabalhadores dificilmente conseguirão se aposentar.

O projeto do governo inclui o estabelecimento de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres. Equiparar a idade da aposentadoria entre homens e mulheres aumenta a desigualdade de gênero já que a maioria das mulheres realizam dupla ou tripla jornada como trabalho doméstico, cuidam dos filhos etc. Os trabalhadores só conseguirão se aposentar após esse período além da soma do tempo de contribuição de no mínimo 25 anos

e 49 anos para o teto. Isso significa que pessoas que começam a trabalhar com 20 anos só se aposentarão integralmente com 69 anos.

O governo e sua base aliada têm pressa e querem aprovar ainda no primeiro semestre. A classe trabalhadora precisa estar unida e mobilizada para impedir que aprovem o desmonte da Previdência Pública.

No próximo dia 8/3 vão ocorrer manifestações em todo País, no Dia Internacional de Luta das Mulheres, também contra as reformas usurpadoras e no dia 15/3 várias categorias vão paralisar as atividades. Será fundamental que as centrais sindicais organizem uma greve geral para barrar essas contrarreformas. Só a luta pode mudar esse quadro. **Participe!**

Déficit da Previdência, uma mentira mal contada

Se o empresário é quem mais quer a aprovação de uma reforma previdenciária para acabar com o déficit no caixa, as mudanças deveriam começar pelas próprias empresas. Sabe-se que mais de R\$ 60 bilhões que teriam de ser recolhidos são renúncias e desonerações fiscais às grandes empresas do setor privado.

Além disso a Desvinculação de Receitas da União (DRU) representa que 30% dos recursos (cerca de R\$ 120 bi) que deveriam ser destinados à Previdência são usados para outros fins, como pagamento da dívida pública.

É mentira que os trabalhadores geram déficit. Se quisessem ajustar as contas da Previdência os empresários deveriam pagar a conta e não o povo, que já é obrigado a trabalhar e contribuir durante décadas.



Reforma Trabalhista de Temer quer pôr fim às leis

A reforma proposta pelo governo federal visa instituir a ampliação da terceirização para todo tipo de atividade, a “prevalência do negociado sobre o legislado”, contrato intermitente e por tempo parcial, o que representariam o fim dos amparos legais dos trabalhadores.

Através do Projeto de Lei 6.787/16

e do PLC 30/15 o governo de Michel Temer e sua base de apoio querem exterminar com as leis que garantem os direitos dos trabalhadores.

A terceirização precariza as relações de trabalho e dificulta a organização dos trabalhadores em sindicatos. Quando a questão é prevalência do negociado sobre as leis significa que o empresariado

poderá rebaixar direitos conforme seus interesses particulares, como a redução de licença maternidade, não pagamento de FGTS, fim da multa sobre rescisão entre outras.

O Ministério Público do Trabalho deixa claro em Norma Técnica (NT) deste ano que só as negociações que atingirem resultados

superiores às leis podem ser aplicadas. “A lei é o piso e os instrumentos coletivos podem dispor de situações que se configurem além do mínimo previsto legalmente aos trabalhadores”, afirma a NT.

É preciso barrar as contrarreformas do governo Temer. Elas representam um grande retrocesso aos trabalhadores.

Descarrilamento é consequência da política de privatização

N a tarde de 7/2 um trem (K 15) descarrilou na estação Corinthians-Itaquera. Os estragos atingiram a passagem de emergência e um longo trecho da via entre Artur Alvim e Itaquera. O trem faz parte da frota K, que também esteve envolvido em outro descarrilamento em 2013.

Naquele ano, a composição K 07 sofreu uma falha grave nas proximidades da estação Palmeiras-Barra Funda colocando em risco a população. Essa frota foi reformada pelo consórcio MTTrens (composto pela MPE, Ttrans e Temoin-sa), envolvido no Cartel do PSDB.

O Sindicato já realizou diversas denúncias no Ministério Público, com dossiês que comprovam o risco a que estão submetidos os usuários, acompanhará as investigações e pressiona a empresa para que adote todas as medidas necessárias para que acidentes dessa natureza não se repitam.

Privatização

As falhas, cada vez mais constantes, acontecem por conta da falta de investimento do governo Alckmin no metrô estatal, que precariza o serviço para privatizar, como está tentando agora nas Linhas 5, 15 e 17. Nos últimos dois anos, reduziu quase 60% dos gastos com manutenção de linhas, trens e estações. Na contramão, repassa dinheiro público para a Linha 4, privatizada. Isso gera falta de peças, não contratação de funcionários, prejudica a manutenção necessária, entre outras atitudes, como comprar trens novos e não colocá-los para funcionar. Por isso, é nossa tarefa fortalecer a luta contra privatização.

O acúmulo de falhas afeta o usuário e o erário, isso é uma amostra do quão nefasta é a privatização.

Veja no site do Sindicato o Calendário de Setoriais, que discutirão a luta contra a privatização.



Trem da frota K descarrilou por volta das 15h do dia 7/2

Falta de funcionários: uma estratégia para privatizar

Nos últimos materiais do Sindicato temos feito inúmeras denúncias de postos de trabalho abandonados devido à falta de funcionários. O quadro mínimo reduzido estabelecido pelo Metrô é extremamente prejudicial pois

além de não atender aos postos de trabalho põe em risco a vida dos empregados, proporciona o aumento dos casos de assédios moral e sexual, potencializando o ódio dos usuários aos funcionários, inclusive nas redes sociais.

Fica evidente que a estratégia do Metrô é precarizar o serviço prestado para privatizar. O Sindicato orienta aos metroviários que não assumam postos de trabalho que coloquem em risco suas vidas.

Avaliação de Desempenho: Mais um ataque rumo à privatização!

No final de 2016, a categoria foi surpreendida por mais um processo de avaliação unilateral da empresa. O ataque da vez foi o item “disponibilidade para o trabalho” que rebaixou bruscamente as notas de acordo com a quantidade de ausências e atrasos do funcionário. Entretanto, o Metrô considerou ausências legais – LM’s e exames vestibulares – como critério para este rebaixamento. Este item gerou uma queda na média geral, causada também pela queda da nota na maioria dos itens, justo num ano em que os metroviários ficaram mais sobre-carregados com a falta de funcionários e mais expostos a estresse e doenças.



Esta avaliação interfere em diversos aspectos, como o financeiro – notas abaixo de 6,5 cancelam “steps” –, o profis-

sional da GOP abaixo de 7,5 fica impossibilitado de participar de concursos internos – e o assédio moral coletivo, por desvalorizar o trabalho metroviário neste período.

Faz parte da política de precarização e privatização da empresa pois constitui uma camada de trabalhadores com péssimas avaliações para alegar, futuramente, baixa produtividade, abrindo espaço para mais demissões.

O Sindicato repudia este processo e cobra respeito aos empregados, que trabalham com quadro reduzido e de forma cansativa para prestar um serviço de qualidade aos 4,5 milhões usuários/dia do metrô.

Classificados

Vendo casa nova

Casa nova com quatro anos de construção. Rua Adelfino Lorencine, 421, Jardim Imaculada II, Cidade de Brodowski (Estado de SP). Documento pronto, tudo OK. R\$ 260 mil. Falar com Ricardo Brito no telefone (11) 97026-1662.

Roupas pra família

Grife Moretti. Roupas para toda a família. Consultoria de imagem gratuita. Venha nos conhecer. Rua Wadih Hatti, 243 (perto do metrô Patriarca, travessa da avenida Itinguçu). Telefone: 3375-7982.

Vendo apartamento

Vendo apartamento a um km do metrô Jabaquara. 70 metros, 3 dormitórios, uma suíte, ampla sacada, uma vaga livre, móveis planejados de qualidade, piscina, quadra poliesportiva, playground, salão de festas. Condomínio: R\$ 420. Valor: R\$ 400 mil. Falar com André Barreto. WhatsApp Cel: 96708-6607 (OI).

Apto. 2 dormitórios

Apartamento com dois dormitórios, 53 metros, 21º andar (último). Sem garagem. Sol o dia todo, Vista para ZN e ZO. R\$ 390 mil. Condomínio: R\$ 175. Contato: 98279.5963 (TIM). Ligar apenas se houver real interesse.

Aluga-se apartamento

Aluga-se apartamento de um quarto com 33 metros quadrados (rua Cônego Vicente Marino), por apenas R\$ 900. Mais detalhes tratar com Filomena: (11) 98892-4123 (Claro).

Quitinete

Com 32 metros quadrados, reformado, de frente, com duas sacadas. Portaria 24h. Sem garagem. Quitado. Documentos OK. Valor de R\$ 210 mil, aceito contra-oferta. Direto com proprietária. Falar com Helena: 98223-6252 (TIM), 3331-6672 (residencial, à noite).

Kuma Store

Na Kuma Store você encontra os melhores presentes com temática criativa e coleções como Star Wars, Pokémon e Harry Potter. Aproveite a condição especial acessando kumastore.lojavirtualnuvem.com.br, insira SINDICATOMETROSP no final da sua compra e descubra. Curta nossa página no Facebook: www.facebook.com/kumastoregeek.

Corsa Classic

Ano 2013. Flex, único dono, baixa quilometragem (47.803 km). Air bag duplo, direção hidráulica, trava elétrica, ar quente, som, black whit. Desembaçador traseiro, entrada USB, chave com cópia. Pneus novos, estepe nunca usado, primeira parcela do IPVA paga. Ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 20,5 mil. Contato: Roberto Machado (99455-5698). ITP – ramal 34917/34924, Escala E – Tráfego.

Sobrado na ZN

Vendo sobrado na ZN. Três quartos, sala, cozinha, dois banheiros, garagem para um carro, cômodo de despensa e quintal nos fundos de 30 metros quadrados. A 2.500 metros da estação Tucuruvi do metrô. Valor: R\$ 350 mil. Contato: (11) 98046-1093.

Alugo para temporada

Apartamento na Praia Grande, Vila Guilhermina. 100 metros da praia. Capacidade para seis pessoas. Temporada, finais de semana e férias. Tratar com Gilmar Messias, fones: 97990-9609 (Oi) / 95877-0417 (Tim) / 2982-2600. Valor a combinar .

Diarista/serviços gerais

Presto serviço como diarista. Valor a combinar. Contatos: 99493-6121 (Claro) / 96683-3693 (Oi).

Apartamento

Dois dormitórios, sendo um casal e um solteiro, sala ampla, cozinha com área de serviço, pé direito alto, sem garagem, quitado, único dono, documentos ok. 21º andar, sem ninguém acima, sem prédios na frente, bate sol o dia todo, muito bem arejado. Portaria 24hs. Valor R\$ 365 mil, aceito contraoferta. De frente ao Metrô Anhangabaú. Contato com proprietária: 98279-5963 (TIM).

Sobrado na Zona Norte

Vendo com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem para 1 auto, dispensa e quintal nos fundos de 30 m². A 2,5 km da estação do metrô Tucuruvi. R\$ 350 mil. Tratar com Gilberto Neves, ramas 14515 ou fone: 98046-1093.

Vendo apartamento Praia Grande

Na Vila Caiçara, mais ou menos a 400 m da praia. R\$ 190 mil. Apartamento grande, mobiliado, com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro. Tratar com Darras Soares, fones: (19) 98211-9027 (Tim) / (19) 98768-3399 (Oi) ou (19) 3583-6016.

Vectra 97/98

Carro em bom estado (Vectra 97/98, 2.0, GLS) , na cor azul, valor: R\$11 mil. Informações pelo telefone (11) 99703-8567.

Vistoria Automotiva (ECV)

Vendo Vistoria credenciada no Detran. Toda montada, com dois computadores, câmera IP, leitor digital e carta de clientes: R\$80 mil. Informações pelo telefone (11) 96226-9656.

Alugo casa

Na Guilhermina-Esperança. Quarto, sala, cozinha e banheiro. Aluguel: R\$700. Tratar com Pedro Luiz (proprietário). Telefone (11) 99726-6472.